



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

SAÚDE NOS AÇORES É UMA VERGONHA

É a denúncia que o CHEGA tem recebido constantemente na rua: “a saúde nos Açores é uma vergonha. E temos de assumir isso”, admitiu o líder parlamentar do CHEGA, José Pacheco, a propósito de uma declaração política sobre saúde, apresentada pelo Bloco de Esquerda.

O parlamentar reconheceu que o Governo poderá ter herdado uma “carga pesada” no sector da saúde, mas “a saúde continua má. A Senhora Secretária já reconheceu isso. Melhoramos, mas não estamos bem”, reforçou.

Para o CHEGA os Açores têm de ter um hospital onde os Açorianos possam ser atendidos em tempo razoável, onde possam ter uma consulta em tempo razoável. “Eu que pago impostos. Não podemos ter saúde só para os coitadinhos. Todos precisam de saúde rápida”, referiu José Pacheco que lembrou que o CHEGA apresentou uma solução para agilizar a saúde na Região: o cheque-saúde.

“Estamos à espera há dois anos. Temos de ser corajosos e dar o passo em frente. Enquanto se gasta rios de dinheiro na SATA, há pessoas que não têm acesso à saúde. O cheque-saúde é para isto, para não ter de se esperar”, declarou José Pacheco.

O parlamentar disse directamente ao Bloco de Esquerda que apenas defendem os ricos. “Para o BE os ricos é que sustentam isto tudo. Mas é a classe média que paga impostos”, referiu.

“A saúde é uma vergonha. Quem tem dinheiro vai ao privado, quem não tem, tem de se amañhar”, reforçou José Pacheco que acusou o Governo Regional de ter a responsabilidade de não ter executado ainda o cheque-saúde, que seria uma solução para ajudar a melhorar a saúde na Região.

Horta, 15 de Janeiro de 2025

CHEGA | Comunicação